



Programa de Formação por Indução

Planos de Aula do Workshop 6
Tema: Pedir dinheiro
emprestado



A Family Learning Model to
Promote Financial Literacy

INTRODUÇÃO

A equipa do projeto *Piggy Bank* criou uma série de oito workshops de meio-dia para pais e tutores. O objetivo dos workshops número 1 a 6 é desenvolver a capacidade de alfabetização financeira de pais e tutores, enquanto que o dos workshops número 7 e 8 é apoiar os mesmos no seu papel de facilitadores da aprendizagem familiar.

Bem-vindo ao workshop número 6!

O tema deste workshop é ‘Gastar Dinheiro’. Após a conclusão deste workshop, os pais e tutores serão capazes de:

- Desempenhar um papel mais ativo na educação da alfabetização financeira das crianças.
- Responder a questões relacionadas com o tema do workshop – ‘Pedir dinheiro emprestado’.
- Utilizar as novas e modernas ferramentas educativas online, nomeadamente, as *escape rooms* número 11 e 12 do projeto do *Piggy Bank*.
- Mencionar e explicar um cenário positivo e negativo relacionado com o tema “Pedir dinheiro emprestado e uma armadilha de dívidas”.
- Descrever o cenário positivo e negativo relativamente ao tema “TAEG – Taxa Anual Percentual”.
- Falar e discutir com crianças, especialmente adolescentes, sobre alguns dos diversos tópicos em torno da literacia financeira.
- Utilizar dicas práticas sobre como desenvolver a alfabetização financeira das crianças.

Além disso, durante o workshop, os pais e tutores trocarão experiências práticas com outros pais e tutores sobre o tema da educação e alfabetização financeira das crianças. Em termos simples, o workshop irá torná-los melhores pais e tutores.



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution 4.0.



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo. Este reflete apenas as opiniões dos autores e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



10 min

ATIVIDADE 1

Abertura do workshop; introdução dos participantes e formadores

No início do workshop, o formador deve dar as boas-vindas aos participantes e familiarizá-los brevemente com o seu programa e os objetivos de aprendizagem.

Objetivos de aprendizagem

Após a conclusão deste workshop, pais e tutores serão capazes de:

- Desempenhar um papel mais ativo na educação da literacia financeira das crianças.
- Responder a questões relacionadas com o tema do workshop – ‘Pedir dinheiro emprestado.
- Utilizar as novas e modernas ferramentas educativas online, nomeadamente, as *escape rooms* número 11 e 12 do projeto do *Piggy Bank*.
- Mencionar e explicar um cenário positivo e negativo relacionado com o tema “Pedir dinheiro emprestado e uma armadilha de dívidas”.
- Descrever o cenário positivo e negativo relativamente ao tema “TAEG – Taxa Anual Percentual”.
- Falar e discutir com crianças, especialmente adolescentes, sobre alguns dos diversos tópicos em torno da literacia financeira.
- Utilizar dicas práticas sobre como desenvolver a alfabetização financeira das crianças.



30 min

ATIVIDADE 2

Pedir dinheiro emprestado e uma armadilha de dívidas – Cenário Positivo e negativo

Nesta parte do workshop, o formador apresentará o tema e um cenário positivo e negativo. Os participantes discutirão os dois cenários. Durante a discussão, perceberão o que estão a fazer bem e o que estão a fazer mal na sua família. Através desta atividade de aprendizagem, os participantes irão também trocar experiências práticas relacionadas com a educação de crianças e adolescentes.

O formador pode dizer algumas palavras como introdução a um tópico, como por exemplo:

Desde a origem do dinheiro, o empréstimo e a propriedade do dinheiro têm estado inter-relacionados. Instituições e pessoas que têm um excedente de dinheiro emprestam-no e ganham juros por este serviço. As empresas e as pessoas que não têm dinheiro pedem dinheiro emprestado e pagam juros por ele. No mundo financeiro, são utilizados os termos dívida, devedor e credor. Vamos explicá-los brevemente. Dívida é o que alguém deve a outra pessoa. A dívida é

uma obrigação que exige que uma parte, o devedor, pague (normalmente dinheiro) a outra parte, o credor (mutuante). Algumas pessoas pedem dinheiro emprestado com muita frequência, compram quase tudo em dívida e consideram-na perfeitamente normal. Outras pessoas odeiam dívidas e afirmam que pedir dinheiro emprestado é o caminho para o inferno. Na verdade, nenhuma destas opiniões extremas é verdadeira.

Por vezes, na vida, a maioria das pessoas encontra-se numa situação em que não tem dinheiro suficiente para comprar uma coisa em particular. Por exemplo, precisam de comprar algo caro, tal como um apartamento, uma casa ou um carro. Nesse caso, têm de considerar se devem ou não pedir dinheiro emprestado. Por um lado, pedir dinheiro emprestado pode causar-lhe problemas financeiros no futuro, mas, por outro lado, pedir dinheiro emprestado pode poupar-lhe alguns custos futuros, tais como o aluguer de um apartamento. Pedir dinheiro emprestado pode ser um assunto arriscado, e as pessoas devem estar familiarizadas com ele. Caso contrário, podem acabar por ficar submersos em dívidas. Provavelmente já ouviu falar de pessoas encurraladas numa armadilha de dívidas. O que é uma armadilha de endividamento? É a situação em que um mutuário é incapaz de pagar empréstimos anteriores; as suas dívidas são demasiado grandes para eles. Para o mutuário, é impossível pagá-los a todos.



Cenário negativo: Em algumas famílias, os custos e despesas de vida são mais elevados do que os seus rendimentos. Isto leva a uma situação em que têm de pedir dinheiro emprestado para cobrir todas as suas despesas. A família começa a ter várias dívidas. As dívidas aumentam, e também o montante dos juros que a família tem de pagar sobre os empréstimos. A situação financeira da família está gradualmente a piorar. No início, pedem empréstimos para comprar bens e serviços; depois têm de pedir empréstimos para pagar dívidas anteriores. E, no final, acabam por se encontrar numa armadilha de dívidas. É uma situação em que as dívidas são demasiado grandes, e não são capazes de as pagar todas. Já ninguém está disposto a conceder-lhes empréstimos, e o colapso financeiro da família está a aproximar-se.

O formador coloca aos participantes as seguintes questões para discussão:

- Por que é que este cenário negativo ocorre em algumas famílias?
- Como pode este cenário influenciar o futuro das crianças, tais como as suas capacidades de literacia financeira?



Cenário positivo: Algumas famílias têm muita relutância em comprar qualquer coisa a prestações. Consideram o empréstimo apenas em casos muito raros e calculam se é financeiramente vantajoso. Por exemplo, fazem uma hipoteca sobre um apartamento para poupar nos pagamentos do aluguer. Se, por exemplo, o pagamento mensal da hipoteca for inferior à renda, então a família não ficará financeiramente sobrecarregada todos os meses, e não pagará qualquer renda após o reembolso da hipoteca. Em algumas famílias, os pais explicam aos seus filhos que as dívidas são perigosas e podem conduzir a problemas financeiros e, mesmo, à vida numa armadilha de dívidas. Estas famílias poupam regularmente e não compram bens ou serviços comuns a prestações/por empréstimo. São também cuidadosos quando utilizam cartões de

crédito. A razão é que, se não tiver o seu próprio dinheiro no cartão de crédito, o banco cobrará grandes taxas de juros após algum tempo, e isso é um desperdício de dinheiro.

O formador coloca aos participantes as seguintes questões para discussão:

- Que obstáculos impedem este cenário positivo de funcionar em todas as famílias?
- Como pode este cenário influenciar o futuro das crianças, tais como as suas capacidades de literacia financeira?

No final desta atividade educativa, o formador resume o que foi discutido:

- O que descobrimos em conjunto?
- O que parece ser o mais importante?
- O que devemos reter desta atividade de aprendizagem?



40 min

ATIVIDADE 3

Como utilizar a *escape room* n.º 11 do *Piggy Bank* para aumentar a literacia financeira das crianças

O formador pode dizer algumas palavras no início da atividade, nomeadamente:

Educar e comunicar com adolescentes é uma tarefa exigente. A maioria dos pais confirma esta ideia. Hoje em dia, as crianças e os adolescentes preferem ainda olhar para os seus telemóveis e não querem, de todo, discutir literacia financeira com os seus pais. Foi por estas razões que o projeto *Piggy Bank* criou *escape rooms*. Um total de 12 Salas de Fuga que ajudam os pais a envolver os seus filhos e a ensinar-lhes a literacia financeira. É excelente que as crianças não tenham de guardar os seus tão desejados smartphones. Todas as salas de fuga do *Piggy Bank* funcionam em telemóveis, tablets e computadores portáteis e criam uma oportunidade de comunicação subsequente entre pais e filhos sobre diversos tópicos relacionados com finanças e literacia financeira. Em primeiro lugar, os pais devem testar as salas de fuga na prática e compreender o seu funcionamento e conteúdo, a fim de poderem utilizar esta moderna ferramenta educativa na educação das crianças. Os nossos workshops são uma excelente oportunidade para o fazer. Assim, a sua tarefa será praticamente experimentar a *escape room* número 11 no seu smartphone ou tablet ou computador portátil.

Role playing



Um dos elementos desempenhará o papel de um adolescente (de 15 anos) e o outro desempenhará o papel de um pai. Juntos, tentarão resolver todas as tarefas da *escape room* número 11. Durante ou após o processo de teste da *escape room*, podem fazer um ao outro várias perguntas que lhes venham à cabeça, com o adolescente a fazer perguntas ao pai e o pai a fazer perguntas ao adolescente.

Link para a *escape room*:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdHdH3n4spHo20yrUqVZtw6lo9RbSE5U6c_Ua8lPaGt-TUXQ/viewform

Depois de terminada a atividade de role playing, todos os participantes se reunirão num só grupo e o formador perguntar-lhes-á sobre os seus sentimentos, experiências, ideias relacionadas com a atividade.

O formador pode utilizar perguntas relevantes, como por exemplo:

- Como geriu as tarefas da *escape room*?
- O que achou da atividade?
- O que discutiu?
- Que perguntas fez o adolescente e o pai?
- Como utilizaria esta ferramenta educativa para criar o seu filho?



Não se esqueça de agradecer aos participantes pela sua participação na atividade e de dar as suas opiniões no final de cada atividade de aprendizagem. E, antes do primeiro intervalo, diga aos participantes que lanche está disponível, onde são as casas de banho e a que horas começa a próxima atividade de aprendizagem.



10 min

COFFEE BREAK



30 min

ATIVIDADE 4

TAEG – Taxa Anual Percentual – Cenário positivo e negativo

Nesta parte do workshop, o formador apresentará o tema e um cenário positivo e negativo. Os participantes discutirão os dois cenários. Durante a discussão, perceberão o que estão a fazer bem e o que estão a fazer mal na sua família. Através desta atividade de aprendizagem, os participantes irão também trocar experiências práticas relacionadas com a educação de crianças e adolescentes.

O formador pode dizer algumas palavras como uma introdução a um tópico, por exemplo:

- Se decidir contrair um empréstimo, deverá obter informações-chave antes de assinar um determinado contrato de empréstimo. Sobre que questões deve ser claro?
- Quanto dinheiro irá pagar no total – por todo o processo, desde a assinatura do contrato de empréstimo até ao pagamento do último cêntimo? Peça uma estimativa ou quantificação escrita de todos os montantes, incluindo todas as taxas.
- Quanto lhe seria oferecido pelo mesmo empréstimo noutra local, noutros bancos ou empresas de crédito?
- Qual é o montante da TAEG (Taxa Anual Percentual)?

- O que acontece se, por alguma razão, não for capaz de pagar o empréstimo durante algum tempo?
- O que acontece se, por alguma razão, eu não for capaz de pagar o empréstimo?

Esta informação é normalmente incluída no acordo, mas, por vezes, é formulada de forma bastante complicada.

A Taxa Anual Percentual (TAEG) é a taxa oficial utilizada para ajudar os consumidores a compreender o custo do crédito, o custo anual real dos fundos durante o prazo de um empréstimo. Tem em conta a taxa de juro e os encargos adicionais do crédito que os mutuários devem pagar. Todos os mutuantes têm de dizer aos consumidores o que é a TAEG antes de qualquer assinatura de contratos de empréstimo. A TAEG fornece aos consumidores um número de resultados que estes podem facilmente comparar com as taxas de outros mutuantes.



Cenário negativo: Algumas famílias não sabem o que é a TAEG (Taxa Anual de Percentagem). Não conhecem este termo e não são capazes de o explicar ou de o utilizar. Quando contraem um empréstimo, escolhem o mutuante de acordo com a taxa de juro no anúncio ou no painel publicitário. Algumas pessoas não comparam as ofertas de diferentes bancos e não podem escolher a melhor oferta. Não leem o contrato de empréstimo e assinam-no sem saberem o seu conteúdo e os riscos que representa para o seu futuro.

O formador coloca aos participantes as seguintes questões para discussão:

- Por que é que este cenário negativo ocorre nalgumas famílias?
- Como pode este cenário afetar o futuro das crianças, nomeadamente a sua futura situação financeira na vida adulta?



Cenário positivo: Algumas famílias sabem que a TAEG é um número importante que serve os clientes dos bancos e das empresas de crédito. Este número ajuda as pessoas a escolher o melhor empréstimo ou hipoteca. Antes de assinar o contrato, a pessoa responsável está esclarecida relativamente às seguintes questões.

- Quanto dinheiro irei pagar no total – por todo o processo desde a assinatura do contrato de empréstimo até ao pagamento do último cêntimo?
- Por quanto me ofereceriam o mesmo empréstimo noutra lugar, noutros bancos ou empresas de crédito?
- Quanto é a TAEG (Taxa Anual Percentual)?
- O que acontece se, por alguma razão, eu não for capaz de pagar o empréstimo durante algum tempo?
- O que acontece se, por alguma razão, eu não for capaz de pagar o empréstimo?

É melhor ler o contrato de empréstimo duas vezes e fazer várias perguntas "estúpidas" do que assinar sem compreender e ter problemas financeiros no futuro.

O formador coloca aos participantes as seguintes questões para discussão:

- Que obstáculos impedem este cenário positivo de funcionar em todas as famílias?
- Como pode este cenário influenciar o futuro das crianças, nomeadamente a sua futura situação financeira na vida adulta?

No final desta atividade educativa, o formador resume o que foi discutido:

- O que descobrimos em conjunto?
- O que parece ser o mais importante?
- O que devemos reter desta atividade de aprendizagem?



50 min

ATIVIDADE 5

Como utilizar a *escape room* n.º 12 do *Piggy Bank* para aumentar a literacia financeira das crianças

Role playing



O grupo de participantes será dividido em pares. Cada par trabalhará de forma independente. Um dos elementos desempenhará o papel de um adolescente (de 15 anos) e o outro desempenhará o papel de um pai. Juntos, tentarão resolver todas as tarefas da *escape room* número 12. Durante ou após o processo de teste da *escape room*, podem fazer um ao outro várias perguntas que lhes venham à cabeça, com o adolescente a fazer perguntas ao pai e o pai a fazer perguntas ao adolescente.

Link para a *escape room*:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdSSSf1a1sm-Fd9Bea6_MfqtPOHJoR7cGfzm2vNsXA2FpM8Zw/viewform

Depois de concluída a atividade de role playing, todos os participantes se reunirão num só grupo e o formador perguntar-lhes-á sobre os seus sentimentos, experiências, ideias relacionadas com a atividade.

O formador pode utilizar perguntas relevantes, como por exemplo:

- Como geriu as tarefas da *escape room*?
- O que achou da atividade?
- O que discutiu?
- Que perguntas fez o adolescente e o pai?
- Como utilizaria esta ferramenta educativa para criar o seu filho?



10 min

COFFEE BREAK



20 min

ATIVIDADE 6

Boas dicas para os pais sobre como desenvolver a literacia financeira das crianças

O projeto Piggy Bank também desenvolveu uma ferramenta educativa para crianças mais novas. Esta ferramenta compreende um conjunto de 12 livros de banda desenhada sobre vários tópicos no campo da literacia financeira. Nesta parte do workshop, o formador apresentará aos participantes uma destas bandas desenhadas. Esta banda desenhada é sobre o tema "Empréstimos".

O formador entregará a banda desenhada aos participantes, para que a possam ler. Após a sua leitura, o formador iniciará uma breve discussão, podendo utilizar algumas das seguintes questões:

- O que acha dos livros de banda desenhada em termos de conteúdo e desenhos?
- Qual é a sua opinião sobre as DICAS PARA PAIS listadas na parte de trás da banda desenhada?
- Tem algumas dicas ou sugestões próprias que funcionaram bem na educação dos seus filhos/adolescentes para compreender melhor a literacia financeira?

Tip!

Naturalmente, o formador pode utilizar outras questões que permitirão a partilha de boas práticas entre pais na educação dos filhos e no desenvolvimento da sua literacia financeira.



10 min

ATIVIDADE 7

Resumo do workshop

No final do workshop, o formador deve dar aos participantes a oportunidade de resumir os conhecimentos e competências adquiridos. O formador deve também pedir aos participantes um feedback e uma breve avaliação do workshop. O formador pode utilizar, por exemplo, algumas das seguintes perguntas:

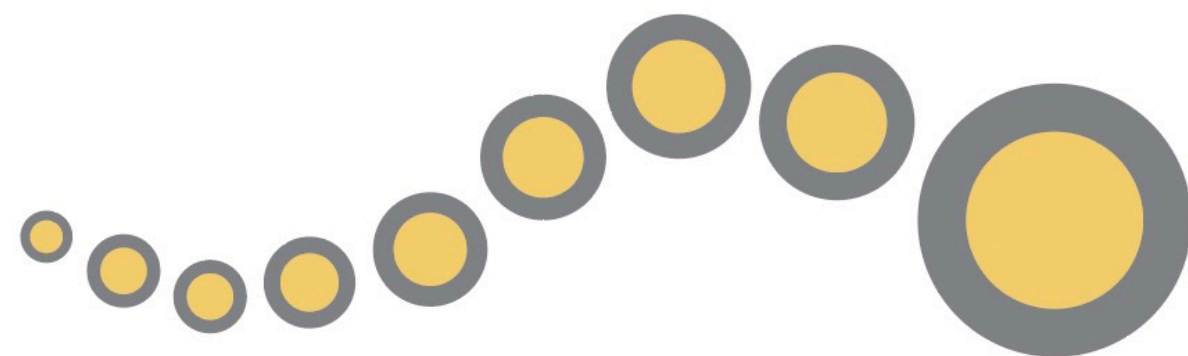
- Qual foi o tema que mais lhe interessou durante o workshop?
- Que novos conhecimentos e competências adquiriu?
- Por que é importante o tema "Poupar Dinheiro"?
- O que achou das salas de fuga?
- Há alguma coisa que gostaria de mudar ou melhorar na sua família com base neste workshop?
- O que achou do workshop?
- Quais as atividades do workshop que lhe agradaram mais e menos?
- O que gostaria de aprender no próximo workshop?

Tip!

No final do workshop, não se esqueça de agradecer aos participantes pela sua participação e valorizar tudo o que é positivo, tais como a atividade dos participantes, as suas opiniões, criatividade, experiência prática da vida familiar, cooperação com outros participantes, role-playing, etc.

PIGGOY Bank

A Family Learning Model to
Promote Financial Literacy



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

"The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."

2019-1-CZ01-KA204-061127